

Tema: <b>Sector Vitivinícola</b>			Ámbito: <b>Nacional</b>		Tiragem: <b>64520</b>
Título: <b>Os 28 melhores</b>			Temática: <b>Turismo/Viagens</b>		GRP: <b>4.0</b>
2007/02/24	<b>PUBLICO - FUGAS</b>	Pág.19	Imagem: 1/1	Periodicidade: <b>Semanal</b>	Inv.: <b>1123.00</b>

## Revista de Vinhos

# Os 28 melhores

Foram 28 os vinhos portugueses distinguidos pela "Revista de Vinhos", a nossa publicação mais influente do sector, com os prémios de "excelência", que destacam "os melhores dos melhores" espumantes, brancos, tintos e generosos nacionais. As distinções, abrangentes em relação ao sector vitivinícola português, foram divulgadas durante uma festa, que decorreu, na noite de 16 de Fevereiro, nas instalações da Alfândega do Porto.

Os "prémios de excelência", que "têm que obter o aval unânime da equipa de provas da Revista de Vinhos", distinguiram: o espumante Murganheira Vintage 2002; o Alvarinho Muros de Melgaço 2005; o tinto Abandonado 2004; o tinto Barca Velha 1999; o tinto Batuta 2004; o tinto Charme 2004; o tinto CV 2004; o tinto Pintas 2004; o tinto Quinta do Crasto Vinha da Ponte 2004; o tinto Quinta do Vale Meão 2004; o branco Redoma Reserva 2005; o tinto Paço dos Cunhas de Santar Vinha do Contador 2004; o tinto Quinta de Foz de Arouce Vinhas Velhas de Santa Maria 2003; o tinto Quinta de Pancas Premium 2003; o tinto Leo d'Honor 2003; o tinto Hexagon 2003; o tinto Esporão Private Selection 2003; o tinto Torre de Esporão 2004; o tinto Herdade dos Grous 2004; o tinto Pêra-Manca 2003; o tinto Herdade Perdigão 2004; o tinto

Quinta do Mouro 2003; o tinto Marquês de Borba 2003; o tinto Dourat 2003; o Dom Rozès Porto Tawny mais de 40 anos; o Krohn Porto Colheita 1966; o Moscatel Roxo 1971 José Maria da Fonseca; e o Blandy Madeira Bual 1948.

Com o prémio "Senhor do Vinho" foi distinguido José Casais, dono da Vinalda; o o "prémio especial de gastronomia" sinalizou os 30 anos de crítica gastronómica de José Quitério, do "Expresso"; Licínio Pedro Carnaz, do Ritz, foi considerado o "escanção do ano"; O "enólogo do ano" é Luís Duarte; e "o enólogo do ano (vinhos generosos)", Peter e Charles Symington; o "produtor do ano" é Domingos Alves de Sousa; o "produtor revelação do ano" é Altas Quintas; a "adeega cooperativa do ano" é a Cooperativa Agrícola de St. Isidro de Pegões; a "empresa do ano" distinguiu a Dão Sul e a Niepoort ex-aequo; a "empresa do ano em vinhos generosos" é a Bacalhôa Vinhos de Portugal; o prémio "viticultura do ano" distinguiu a Real Companhia Velha; e o Instituto Superior de Agronomia foi considerado a "organização vitivinícola do ano"; o prémio "enoturismo do ano" foi para a Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo; e a "garrafeira do ano" para a Garrafeira do Retaurante Veneza; o prémio "campanha publicitária do ano" foi atribuído à Fundação Eugénio de Almeida; o "restaurante do ano (cozinha tradicional portuguesa)" é O Galito; e o "restaurante do ano" é o Amadeus.

Foram ainda atribuídos outros prémios aos melhores vinhos de cada região e aos vinhos com melhor relação qualidade/preço. Todos os prémios e premiados constam da edição de Fevereiro da "Revista de Vinhos".

